



Mercado de trabalho se mantém aquecido no primeiro semestre de 2022

No primeiro semestre de 2022, Santa Catarina gerou mais de 84 mil novos empregos formais na economia. A atividade econômica do estado manteve de forma consistente a geração de empregos formais em todos os meses do ano.

Sector	Junho/2022	1º semestre 2022
Serviços	4.518	43.395
Indústria geral	1.480	23.982
Construção	1.075	13.493
Comércio	2.380	3.673
Agropecuária	223	-176
Total	9.676	84.367

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

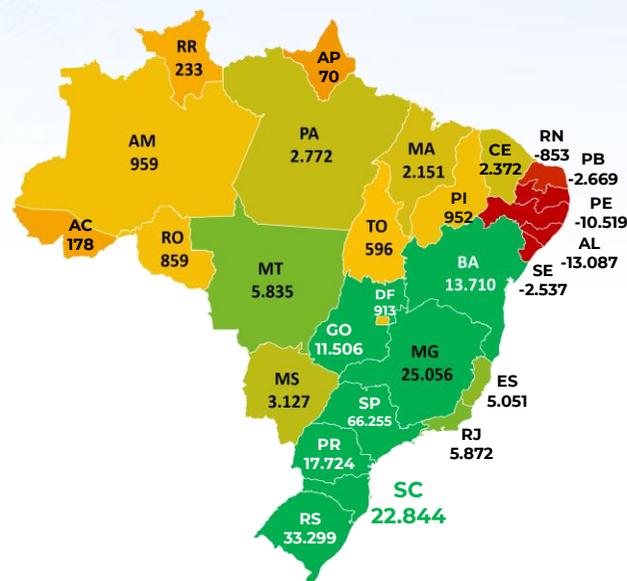
O primeiro semestre foi marcado por uma redução na taxa de desemprego nacional e manutenção de pleno emprego em Santa Catarina, o que favoreceu a recuperação da demanda agregada e sustentou o nível de atividade econômica dos setores vinculados ao consumo das famílias.

Embora o processo inflacionário recente esteja relacionado ao choque de oferta e dificuldade de acesso às cadeias de suprimentos, também há uma pressão inflacionária pelo aquecimento da atividade econômica nacional.

O aumento do consumo das famílias em 2022, somado ao processo de normalização da economia, propiciaram o aquecimento nos setores de bens de consumo não duráveis.

Santa Catarina apresenta a menor taxa de informalidade do país e o desempenho do mercado de trabalho formal no ano auxilia a sustentabilidade do crescimento econômico.

Saldo de empregos da Indústria de Transformação – 1º semestre de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

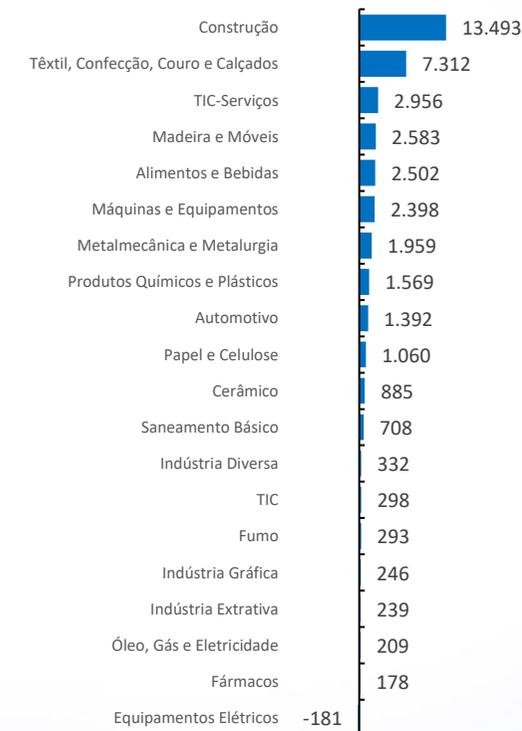
O crescimento na produção industrial do setor de Alimentos e Bebidas e Produtos de Madeira em 2022 corroboram com a geração de vagas formais no mercado de trabalho. No ano, foram gerados mais de 5 mil novos postos de trabalho. O setor de Móveis ainda foi beneficiado pelas exportações para o mercado norte-americano e europeu.

A Construção é o setor da indústria com maior participação no PIB em Santa Catarina e com grande encadeamento produtivo. No primeiro semestre de 2022, foi o setor que mais gerou empregos formais no estado. Taxas de financiamento em patamares historicamente baixas contribuíram para esse momento favorável do setor.

No comparativo entre os demais estados brasileiros, Santa Catarina registrou o quarto maior saldo de empregos formais do país na Indústria de transformação, atrás de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Já a economia catarinense registrou o quinto maior saldo de empregos formais no país, atrás de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná.

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – 1º semestre de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).

Destaques (+)

- 4º maior saldo do país de empregos formais na Indústria de transformação em 2022
- Construção gerou o maior saldo de empregos do ano na Indústria

Destaques (-)

- Fechamento de vagas formais na Agropecuária em 2022
- Fechamento de vagas formais em Equipamentos Elétricos no ano de 2022

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes